

# Relatório Anual 2019

## Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS

Diretoria Executiva de Administração  
Superintendência Contábil e Fiscal



## **RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos  
Administradores e Associados da  
**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS**  
Teutônia/RS

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS (“Cooperativa”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019, e as respectivas demonstrações de sobras, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 02 de março de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP015199/O-6



Américo F. Ferreira Neto  
Contador CRC-1SP192685/O-9

## **RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS  
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

ATIVO	31/12/2019	31/12/2018	PASSIVO	31/12/2019	31/12/2018
<b>CIRCULANTE</b>	<b>811.270</b>	<b>835.039</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>421.211</b>	<b>384.666</b>
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	14.554	12.116	DEPÓSITOS (NOTA 12)	254.505	221.952
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	19.868	-	Depósitos à Vista	179.934	149.115
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.868	-	Depósitos Interfinanceiros	9.718	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS (NOTA 06)	249.182	-	Depósitos a Prazo	64.853	72.837
Carteira Própria	249.182	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	103.479	112.589
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	148.260	483.437	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	-	13
Correspondentes no país	152	146	Repasse Interfinanceiros (NOTA 13)	103.479	112.576
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	148.108	485.291	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	3.570	2.901
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	337.711	303.579	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.570	2.901
Operações de Crédito	357.973	321.917	OUTRAS OBRIGAÇÕES	59.657	47.224
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(20.262)	(18.338)	Cobrança e Arrecadação de Tributos	186	166
OUTROS CRÉDITOS	38.756	29.399	Sociais e Estatutárias	10.467	9.045
Créditos por Avals e Fianças Honorados (NOTA 07)	309	355	Fiscais e Previdenciárias	2.276	1.603
Rendas a Receber	1.902	1.936	Diversas (NOTA 14)	46.728	36.410
Créditos Específicos	152	143	OUTROS VALORES E BENS		
Diversos (NOTA 07 e 08)	37.234	27.646	Outros Valores e Bens	4.169	4.792
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(841)	(681)	(Provisão para desvalorização)	(1.299)	(350)
OUTROS VALORES E BENS	2.939	4.508	Despesas Antecipadas	69	66
Outros Valores e Bens	4.169	4.792	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>446.861</b>	<b>256.856</b>
(Provisão para desvalorização)	(1.299)	(350)	REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	446.861	256.856
Despesas Antecipadas	69	66	APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (NOTA 05)	92.343	21.147
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>446.861</b>	<b>256.856</b>	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	92.343	21.147
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	446.861	256.856	OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 07)	293.598	175.668
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	590.915	493.850	Operações de Crédito	314.817	190.143
DEPÓSITOS (NOTA 12)	509.120	473.266	(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(21.219)	(14.475)
Depósitos Interfinanceiros	-	8.886	OUTROS CRÉDITOS	894	1.105
Depósitos a Prazo	509.120	464.380	Diversos (NOTA 07 e 08)	933	1.119
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 13)	81.795	20.584	(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(39)	(14)
Repasse Interfinanceiros	81.795	20.584	INVESTIMENTOS	24.643	24.534
OUTROS VALORES E BENS			Outros Investimentos	24.643	24.534
OUTROS VALORES E BENS	4.169	4.792	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<b>246.005</b>	<b>213.379</b>
(Provisão para desvalorização)	(1.299)	(350)	CAPITAL SOCIAL (NOTA 16)	94.178	90.152
Despesas Antecipadas	69	66	De Domiciliados no País	99.440	91.808
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>446.861</b>	<b>256.856</b>	(Capital a Realizar)	(5.262)	(1.656)
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	446.861	256.856	RESERVAS DE SOBRES	143.098	115.664
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	590.915	493.850	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	8.729	7.563
DEPÓSITOS (NOTA 12)	509.120	473.266	INTANGÍVEL (NOTA 11)	6.172	6.967
Depósitos Interfinanceiros	-	8.886	Outros Ativos Intangíveis	14.151	13.362
Depósitos a Prazo	509.120	464.380	(Amortização acumulada)	(7.979)	(6.395)
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS (NOTA 13)	81.795	20.584	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.258.131</b>	<b>1.091.895</b>
Repasse Interfinanceiros	81.795	20.584	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.258.131</b>	<b>1.091.895</b>
OUTROS VALORES E BENS					
OUTROS VALORES E BENS	4.169	4.792			
(Provisão para desvalorização)	(1.299)	(350)			
Despesas Antecipadas	69	66			

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS  
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

Descrição das contas	01/07/2019 a 31/12/2019			01/01/2019 a 31/12/2019			01/01/2018 a 31/12/2018		
	Ato Cooperativo	(Não auditado) Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
<b>INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>63.186</b>	<b>-</b>	<b>63.186</b>	<b>117.979</b>	<b>1</b>	<b>117.980</b>	<b>94.632</b>	<b>-</b>	<b>94.632</b>
Operações de Crédito	58.765	-	58.765	111.474	1	111.475	93.903	-	93.903
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	4.421	-	4.421	6.505	-	6.505	729	-	729
<b>DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(29.497)</b>	<b>(63)</b>	<b>(29.560)</b>	<b>(56.317)</b>	<b>(120)</b>	<b>(56.437)</b>	<b>(47.994)</b>	<b>(98)</b>	<b>(48.092)</b>
Operações de Captação no Mercado	(13.974)	(63)	(14.037)	(28.710)	(120)	(28.830)	(27.679)	(98)	(27.777)
Operações de Empréstimos e Repasses	(4.682)	-	(4.682)	(8.393)	-	(8.393)	(7.098)	-	(7.098)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(10.841)	-	(10.841)	(19.214)	-	(19.214)	(13.217)	-	(13.217)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>33.689</b>	<b>(63)</b>	<b>33.626</b>	<b>61.662</b>	<b>(119)</b>	<b>61.543</b>	<b>46.638</b>	<b>(98)</b>	<b>46.540</b>
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(15.823)</b>	<b>5.332</b>	<b>(10.491)</b>	<b>(21.692)</b>	<b>10.247</b>	<b>(11.445)</b>	<b>(10.363)</b>	<b>8.391</b>	<b>(1.972)</b>
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	5.831	10.016	15.847	11.724	19.958	31.682	10.909	16.275	27.184
Rendas de Tarifas Bancárias	4.753	-	4.753	9.056	-	9.056	7.564	-	7.564
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(15.569)	(1.852)	(17.421)	(29.270)	(4.116)	(33.386)	(27.338)	(3.191)	(30.529)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas (Nota 20)	(11.829)	(1.934)	(13.763)	(23.021)	(3.653)	(26.674)	(20.403)	(3.252)	(23.655)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(62)	(483)	(545)	(102)	(959)	(1.061)	(62)	(770)	(832)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 21)	12.745	298	13.043	30.348	409	30.757	37.151	651	37.802
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 22)	(11.692)	(713)	(12.405)	(20.427)	(1.392)	(21.819)	(18.184)	(1.322)	(19.506)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>17.866</b>	<b>5.269</b>	<b>23.135</b>	<b>39.970</b>	<b>10.128</b>	<b>50.098</b>	<b>36.275</b>	<b>8.293</b>	<b>44.568</b>
<b>RESULTADO NÃO OPERACIONAL</b>	<b>160</b>	<b>87</b>	<b>247</b>	<b>14</b>	<b>123</b>	<b>137</b>	<b>(1.444)</b>	<b>47</b>	<b>(1.397)</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO</b>	<b>18.026</b>	<b>5.356</b>	<b>23.382</b>	<b>39.984</b>	<b>10.251</b>	<b>50.235</b>	<b>34.831</b>	<b>8.340</b>	<b>43.171</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>-</b>	<b>115</b>	<b>115</b>	<b>-</b>	<b>(1.836)</b>	<b>(1.836)</b>	<b>-</b>	<b>(396)</b>	<b>(396)</b>
Provisão para Imposto de Renda	-	86	86	-	(1.123)	(1.123)	-	(212)	(212)
Provisão para Contribuição Social	-	29	29	-	(713)	(713)	-	(184)	(184)
<b>PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS</b>	<b>(2.353)</b>	<b>-</b>	<b>(2.353)</b>	<b>(5.054)</b>	<b>-</b>	<b>(5.054)</b>	<b>(4.469)</b>	<b>-</b>	<b>(4.469)</b>
<b>RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>15.673</b>	<b>5.471</b>	<b>21.144</b>	<b>34.930</b>	<b>8.415</b>	<b>43.345</b>	<b>30.362</b>	<b>7.944</b>	<b>38.306</b>
<b>RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.415</b>	<b>(8.415)</b>	<b>-</b>	<b>7.944</b>	<b>(7.944)</b>	<b>-</b>
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>15.673</b>	<b>5.471</b>	<b>21.144</b>	<b>43.345</b>	<b>-</b>	<b>43.345</b>	<b>38.306</b>	<b>-</b>	<b>38.306</b>
<b>DESTINAÇÕES</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34.616)</b>	<b>-</b>	<b>(34.616)</b>	<b>(30.743)</b>	<b>-</b>	<b>(30.743)</b>
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(5.436)	-	(5.436)	(5.323)	-	(5.323)
Fates - Estatutário	-	-	-	(1.746)	-	(1.746)	(1.513)	-	(1.513)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(24.441)	-	(24.441)	(21.177)	-	(21.177)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(2.993)	-	(2.993)	(2.730)	-	(2.730)
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>8.729</b>	<b>-</b>	<b>8.729</b>	<b>7.563</b>	<b>-</b>	<b>7.563</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS

CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
<b>Saldos no início do período em 01/01/2018</b>	<b>84.794</b>	<b>91.757</b>	<b>6.622</b>	<b>183.173</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(6.147)	(6.147)
Outras destinações	-	-	(475)	(475)
Capital de associados				
Aumento de capital	4.958	-	-	4.958
Baixas de capital	(4.833)	-	-	(4.833)
Resultado do período	-	-	38.306	38.306
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.513)	(1.513)
Reserva Legal - Estatutária	-	21.177	(21.177)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.233	-	(5.323)	(90)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.730	(2.730)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2018</b>	<b>90.152</b>	<b>115.664</b>	<b>7.563</b>	<b>213.379</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>5.358</b>	<b>23.907</b>	<b>941</b>	<b>30.206</b>
<b>Saldos no início do período em 01/01/2019</b>	<b>90.152</b>	<b>115.664</b>	<b>7.563</b>	<b>213.379</b>
Destinação resultado exercício anterior				
Distribuição de sobras para associados	-	-	(6.981)	(6.981)
Outras destinações	-	-	(82)	(82)
Fundo Social	-	-	(500)	(500)
Capital de associados				
Aumento de capital	5.053	-	-	5.053
Baixas de capital	(6.358)	-	-	(6.358)
Resultado do período	-	-	43.345	43.345
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.746)	(1.746)
Reserva Legal - Estatutária	-	24.441	(24.441)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.331	-	(5.436)	(105)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.993	(2.993)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>94.178</b>	<b>143.098</b>	<b>8.729</b>	<b>246.005</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.026</b>	<b>27.434</b>	<b>1.166</b>	<b>32.626</b>
<b>Saldos no início do período em 01/07/2019 (Não auditado)</b>	<b>89.855</b>	<b>115.664</b>	<b>22.201</b>	<b>227.720</b>
Capital de associados				
Aumento de capital	2.541	-	-	2.541
Baixas de capital	(3.549)	-	-	(3.549)
Resultado do período	-	-	21.144	21.144
Destinações				
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(1.746)	(1.746)
Reserva Legal - Estatutária	-	24.441	(24.441)	-
Juros sobre o Capital Próprio	5.331	-	(5.436)	(105)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	2.993	(2.993)	-
<b>Saldos no fim do período em 31/12/2019</b>	<b>94.178</b>	<b>143.098</b>	<b>8.729</b>	<b>246.005</b>
<b>Mutações do Período</b>	<b>4.323</b>	<b>27.434</b>	<b>(13.472)</b>	<b>18.285</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
(Em milhares de Reais)

**Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS**  
CNPJ/MF nº 87.853.206/0001-42

	01/07/2019 a 31/12/2019 (Não auditado)	01/01/2019 a 31/12/2019	01/01/2018 a 31/12/2018
<b>RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO</b>	<b>29.598</b>	<b>55.625</b>	<b>43.127</b>
Resultado do semestre/exercício	21.144	43.345	38.306
<b>AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>	<b>8.454</b>	<b>12.280</b>	<b>4.821</b>
Provisão para operações de crédito	6.837	8.667	3.194
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	932	949	201
Provisão para desvalorização de outros créditos	265	186	111
Depreciação do imobilizado de uso	1.125	2.191	2.044
Amortização do intangível	827	1.583	1.395
Baixas do ativo permanente	106	156	(43)
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	184	182	(594)
Destinações ao FATES	(1.746)	(1.746)	(1.513)
Dividendos SicrediPar	(76)	112	26
<b>VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS</b>	<b>(264.333)</b>	<b>(376.376)</b>	<b>17.386</b>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.510)	(91.064)	(11.629)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(249.182)	(249.182)	-
Redução em relações interfinanceiras ativas	4.834	-	2
(Aumento) em relações com correspondentes	(32)	(5)	-
(Aumento) em operações de crédito	(80.598)	(160.730)	(80.423)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	6.599	52.102	15.425
(Aumento) em outros créditos	(7.134)	(9.444)	(6.462)
Redução em outros valores e bens	800	620	2.577
Aumento em depósitos	46.950	68.407	94.457
Aumento em relações interdependências passivas	2.753	669	62
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	-	-	(7.634)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(187)	(1.513)	(1.323)
Aumento em outras obrigações	13.374	13.764	12.334
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(234.735)</b>	<b>(320.751)</b>	<b>60.513</b>
Aquisição de Investimentos	(110)	(109)	(1.351)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.792)	(4.123)	(4.833)
Aplicações no Intangível	(248)	(789)	(2.912)
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(2.150)</b>	<b>(5.021)</b>	<b>(9.096)</b>
Integralização de capital	2.541	5.053	4.958
Baixa de capital	(3.549)	(6.358)	(4.833)
Juros ao capital próprio	(105)	(105)	(90)
Distribuição de Sobras	-	(7.563)	(6.622)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)</b>	<b>(1.113)</b>	<b>(8.973)</b>	<b>(6.587)</b>
<b>AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA</b>	<b>(237.998)</b>	<b>(334.745)</b>	<b>44.830</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	400.660	497.407	452.577
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	162.662	162.662	497.407

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018

(EM MILHARES DE REAIS)

### NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Ouro Branco - Sicredi Ouro Branco RS ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento do Sul e Sudeste - Central Sicredi Sul/Sudeste e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/08/1981 e tem por objetivos principais:

i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;

ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;

iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2019, está organizado por 110 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.861 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

### NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 26 de Fevereiro de 2020.

### NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

#### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

#### c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira**

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

#### **f) Operações de crédito**

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

#### **h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

#### **i) Investimentos**

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

#### **j) Imobilizado de uso**

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

#### **l) Redução ao valor recuperável de ativos**

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### **m) Depósitos a prazo**

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

#### **n) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

#### **o) Impostos e contribuições**

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

#### **p) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas**

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

**q) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	14.554	12.116
Caixa	14.554	12.116
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	148.108	485.291
Total	162.662	497.407

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 99% do CDI (2018 - 100%).

**NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	19.868	-
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	17.139	-
DI entre Banco e Cooperativas	2.729	-
Total circulante	19.868	-

	2019	2018
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	92.343	21.147
DI entre Cooperativas - Não Ligadas	65.525	-
DI entre Banco e Cooperativas	26.818	5.955
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	15.192
Total não circulante	92.343	21.147

(i) Refere-se basicamente a aplicações que as Cooperativas realizam no Banco para cobrir a necessidade de garantias às captações para a linha MCR (Reciprocidades) e antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na aquisição, com taxa de remuneração de 100% e 105% do CDI, respectivamente.

**NOTA 06 – TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	2019	2018
Cotas de Fundos de Renda Fixa (i)	249.182	-
Total circulante	249.182	-

(i) Refere-se a aplicações em operações com Fundos de Investimentos, a qual a cooperativa passou a investir diretamente no ano de 2019. Anteriormente essas operações eram realizadas pela Central, através da Centralização Financeira.

**NOTA 07 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO**

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

**a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	202.681	185.649	388.330	324.792
Financiamentos	47.794	75.582	123.376	68.631
Financiamentos rurais e agroindustriais	107.498	53.586	161.084	118.637
Carteira total	357.973	314.817	672.790	512.060

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honradas	309	-	309	355
Devedores por compra de valores e bens	329	926	1.255	1.744
Títulos e créditos a receber (i)	34.627	7	34.634	24.651
Total	35.265	933	36.198	26.750

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

**b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível AA	-	73	2	-	-
Nível A	0,50	199.523	148.045	998	740
Nível B	1,00	230.279	174.631	2.303	1.746
Nível C	3,00	160.568	122.253	4.817	3.667
Nível D	10,00	79.975	63.241	7.998	6.324
Nível E	30,00	10.131	9.029	3.039	2.709
Nível F	50,00	7.362	4.806	3.681	2.403
Nível G	70,00	5.677	3.422	3.974	2.395
Nível H	100,00	15.400	13.381	15.400	13.381
Total (i)		708.988	538.810	42.210	33.365

(i) Em 31 de dezembro de 2019 a Cooperativa possui outros créditos sem característica de concessão de crédito para os quais registrou provisão no montante de R\$ 151 (2018 - R\$ 143).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	2019				2018	
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer			Total da Carteira	Total da Carteira
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	5.706	60.601	74.690	100.258	241.255	211.913
Rural	196	13.144	94.158	53.586	161.084	118.637
Industrial	114	8.905	17.459	37.303	63.781	31.593
Comércio	1.151	18.393	39.703	58.221	117.468	91.870
Outros Serviços	821	20.244	37.953	66.382	125.400	84.797
Total	7.988	121.287	263.963	315.750	708.988	538.810

d) Concentração das operações de crédito

	2019	%	2018	%
10 maiores devedores	82.962	11,70	80.490	14,94
50 devedores seguintes	94.349	13,31	69.833	12,96
100 devedores seguintes	72.951	10,29	57.224	10,62
Demais	458.726	64,70	331.263	61,48
Total	708.988	100	538.810	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos

	2019	2018
Saldo inicial	33.508	30.203
Constituição de provisão	19.214	13.217
Movimentação de baixados para prejuízo	(10.361)	(9.912)
Saldo final	42.361	33.508

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 as recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo, no montante de R\$ 5.124 (2018 - R\$ 4.003 ), foram registradas como "Ingressos e Receitas de Intermediação Financeira".

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 55.906 (2018 - R\$ 49.861).

NOTA 08 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	90	124
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	950	646
Devedores por compra de valores e bens	329	630
Devedores por depósitos em garantia	577	355
Impostos e contribuições a compensar	30	487
Títulos e créditos a receber (ii)	34.627	24.646
Cotas de consórcio	-	121
Operações com cartões	530	488
Pendências a regularizar	26	28
Outros	75	121
Total Circulante	37.234	27.646

Devedores por compra de valores e bens	926	1.114
Títulos e créditos a receber (ii)	7	5
Total não circulante	933	1.119

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(ii) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	4.169	4.790
Imóveis	4.081	4.342
Veículos e afins	88	307
Bens em regime especial	-	141
Material em estoque	-	2
Despesas antecipadas	69	66
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(1.299)	(350)
Total Circulante	2.939	4.508

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 1.299 (2018 - R\$ 350) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

**NOTA 10 – INVESTIMENTOS**

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	12.737	12.709
Sicredi Participações S.A.	11.905	11.824
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
<b>Total</b>	<b>24.643</b>	<b>24.534</b>

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Número de ações/quotas possuídas	3.887.604 ON	3.834.725 ON	1	1	12.737.579	12.709.055
	8.098.491 PN	7.989.004 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,14%	1,34%	0,62%	0,62%	3,27%	3,32%
Capital social	969.491	880.597	164	164	389.851	383.377
Patrimônio líquido	989.638	906.341	312.950	252.691	400.409	393.914
Lucro líquido do exercício	6.514	14.956	60.259	12.122	5	-
Valor do investimento	11.905	11.824	1	1	12.737	12.709

**NOTA 11 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL**

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	41.321	(12.110)	29.211	27.435
Imobilizações em curso	-	1.623	-	1.623	151
Terrenos	-	1.946	-	1.946	1.946
Edificações	4%	18.058	(3.230)	14.829	15.048
Instalações	10%	5.638	(1.688)	3.950	3.743
Móveis e equipamentos de uso	10%	6.959	(2.973)	3.986	3.997
Sistema de comunicação	10%	254	(177)	77	91
Sistema de processamento de dados	20%	5.105	(3.318)	1.787	1.592
Sistema de segurança	10%	879	(190)	689	599
Sistema de transporte	20%	859	(534)	325	268
Intangível (i)		14.151	(7.979)	6.172	6.967
Investimentos Confederação		14.141	(7.978)	6.163	6.958
Outros ativos intangíveis		10	(1)	9	9
<b>Total</b>		<b>55.472</b>	<b>(20.089)</b>	<b>35.383</b>	<b>34.402</b>

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

**NOTA 12 – DEPÓSITOS**

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	2019			2018
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Depósitos à vista	179.934	-	-	179.934
Depósitos Interfinanceiros	302	9.416	-	9.718
Depósitos a prazo	22.601	42.252	509.120	573.973
<b>Total</b>	<b>202.837</b>	<b>51.668</b>	<b>509.120</b>	<b>763.625</b>

**NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES INTERFINANCEIROS**

As obrigações por repasses interfinanceiros são apresentadas a seguir:

	2019	2018
Recursos do Crédito Rural	103.479	112.576
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	103.479	112.576
<b>Total circulante</b>	<b>103.479</b>	<b>112.576</b>
Recursos do Crédito Rural	81.795	20.584
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	81.795	20.584
<b>Total não circulante</b>	<b>81.795</b>	<b>20.584</b>

As obrigações por repasses interfinanceiros operam com uma taxa até 8,75% a.a. com vencimentos até 15/12/2029, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

**NOTA 14 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	320	460
Obrigações por convênios oficiais	8	8
Provisão para pagamentos a efetuar	3.232	3.429
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 15)	427	245
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	6.097	4.634
Pendências a regularizar	108	462
Operações com cartões	33.580	24.600
Demais fornecedores	1.019	789
Credores diversos	1.937	1.783
Total circulante	46.728	36.410

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

**NOTA 15 – PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS**

A Cooperativa possui provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2019
Trabalhista	240	163	(1)	402
Cível	5	26	(6)	25
Total	245	189	(7)	427

Natureza	Probabilidade de perda	2019	2018
Trabalhista	Provável	402	240
Cível	Provável	25	5
Total		427	245

Em 31 de dezembro de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 84; R\$ 292 (2018 - R\$ 94; R\$ 292), respectivamente.

**NOTA 16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO****a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	94.178	90.152
Total de associados	72.488	69.242

Em 31 de dezembro de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 4.026 (2018 – R\$ 5.358 ), sendo R\$ 5.331 (2018 – R\$ 5.233) via integralização de resultados e R\$ 5.053 (2018 – R\$ 4.958), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 6.358 (2018 – R\$ 4.833).

**b) Juros ao Capital**

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,11% em Conta Capital, no montante de R\$ 5.436, calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC.

**c) Destinações**

A Cooperativa destinou seus resultados conforme o estatuto social, dos valores destinados 70% foram para a Reserva Legal e 5% para o FATES.

Além das destinações citadas acima, a Cooperativa também destinou os valores recuperados referentes a prejuízo de anos anteriores para a Reserva Legal de acordo com a definição do Conselho de Administração.

**NOTA 17 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR**

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2019 a Cooperativa utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 1.311 (R\$ 0 em dezembro de 2018), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

**NOTA 18 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	2019	2018
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	45.181	38.702
IRPJ e CSLL pelas alíquotas fiscais	(18.072)	(16.255)
Exclusões / (Adições):		
Incentivos Fiscais	60	27
Provisão resgate de milhas cartão	59	(73)
Brindes e Doações	(66)	(30)
Provisão PPR e Outras Gratificações	(18)	109
Receita com atos cooperativos	13.972	12.752
Juros sobre capital próprio	2.174	2.236
Prejuízo fiscal	-	97
Lucros e dividendos	30	80
Outros	24	25
IRPJ e CSLL Anos anteriores	-	636
Subtotal	16.236	15.859
IRPJ e CSLL registrados no resultado	(1.836)	(396)

**NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS****a) Instituições relacionadas**

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, abaixo apresentamos as principais operações realizadas:

	2019	2018
<b>Ativo</b>		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	112.211	21.147
Títulos e Valores Mobiliários (Nota 06)	249.182	-
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 04)	148.108	485.291
Outros Créditos - Rendas a receber	1.700	1.667
Outros Créditos - Diversos (Nota 07 e 08)	945	675
Investimentos (Nota 10)	24.643	24.534
Intangível (Nota 11)	6.163	6.958
<b>Passivo</b>		
Depósitos Interfinanceiros (Nota 12)	9.718	8.886
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 13)	185.274	133.160
Outras Obrigações - Diversas (Nota 14)	33.147	23.843
<b>Receitas</b>		
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	2.730	729
Ingressos e receitas de Prestação de Serviços	13.145	10.998
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 21)	23.329	29.344
Receita não operacional - Doação SFG (Nota 17)	1.311	-
<b>Despesas</b>		
Operações de Captação no Mercado	534	26
Operações de Empréstimos e Repasses	8.393	7.098
Outros Dispendios e Despesas Administrativas (Nota 20)	2.965	2.711
Outros Dispendios e Despesas Operacionais (Nota 22)	9.349	8.872

**b) Transações com administradores**

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	2019	% em relação ao total	2018
Depósitos à vista	275	0,15%	302
Depósitos a prazo	4.115	0,72%	5.543
Operações de crédito	3.990	0,59%	3.984



**c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração**

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão incluídos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	2019	2018
Pessoas chave da administração	3.278	2.804

**NOTA 20 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

	2019	2018
Despesa de água, energia e gás	754	652
Despesa de aluguéis	2.390	2.294
Despesa de comunicação	1.091	1.096
Despesa de manutenção e conservação	2.175	1.615
Despesa de material	519	476
Despesa processamento dados	729	573
Despesa de promoções e relações públicas	2.641	1.888
Despesa de propaganda e publicidade	394	289
Despesa de seguro	119	142
Despesa de serviços do sistema financeiro	2.690	2.735
Despesa de serviços de terceiros	693	667
Despesa de serviços de vigilância e segurança	1.951	1.818
Despesa de serviços de técnicos especializados	1.835	1.741
Despesa de serviços de transportes	1.134	1.101
Despesa de viagem	115	43
Despesa de depreciação e amortização	2.191	2.045
Depreciação e amortização (Rateio Confederação)	1.583	1.395
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	1.716	1.381
Outras despesas administrativas	1.954	1.704
Total	26.674	23.655

**NOTA 21 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	1.269	2.193
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	22.723	28.569
Reversão de provisões operacionais	4.964	5.042
Outras rendas operacionais	1.801	1.998
Total	30.757	37.802

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

**NOTA 22 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	2.627	1.476
Contribuições Cooperativistas	131	119
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	704	382
Contribuição Confederação Sicredi	8.040	7.443
Cooperativa Central Sicredi Sul/Sudeste	744	828
Encargos da administração financeira	130	189
Repasse administradora de Cartões	345	400
Fianças Bancárias	3.748	2.833
Despesas de Cartões - Processamento, Emissão,	1.910	1.334
Outras provisões operacionais	2.559	2.171
Outras despesas operacionais	881	2.331
Total	21.819	19.506

**NOTA 23 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS**

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	235.507	208.533
Coobrigações em cessões de crédito	2	2
Total	235.509	208.535

(i) Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

**NOTA 24 – GERENCIAMENTO DE RISCOS**

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, de Mercado, de Liquidez, e o de Crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

## I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;

## II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A gestão do risco operacional é realizada de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações, que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São essas:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios.

## III - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

## IV - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios mínimos estabelecidos pela regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez fixado na RAS;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

#### V - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

#### VI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site [www.sicredi.com.br](http://www.sicredi.com.br), no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos"

#### NOTA 25 – ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos das Resoluções CMN n° 3.444/07 e n° 3.490/07 até setembro de 2013 e pela Resolução CMN n° 4.192/13 a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	2019	2018
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>239.832</b>	206.412
<b>Nível I (NI)</b>	<b>239.832</b>	206.412
<b>Capital principal - CP</b>	<b>239.832</b>	206.412
Capital social	94.178	90.152
Reservas de capital	143.098	115.664
Lucros acumulados	8.729	7.563
Ajustes Prudenciais	(6.172)	(6.967)
<b>Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)</b>	<b>976.809</b>	852.221
<b>Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária</b>	<b>212</b>	201
<b>Margem de Capital (i)</b>	<b>137.055</b>	116.729
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>24,55%</b>	24,22%
<b>Situação de Imobilização (Imob)</b>	<b>29.212</b>	27.436
<b>Índice de Imobilização (Imob / PR)</b>	<b>12,18%</b>	13,29%

(i) Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

#### NOTA 26 – SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2019, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Francisco José Diel  
Diretor Executivo  
CPF: 814.784.960-53

Diogo Luiz Aschebrock  
Diretor de Operações  
CPF: 000.332.060-07

Eduardo Netto Sarubbi  
Contador  
CRC: RS-060899/O-8  
CPF: 694.157.650-20